

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

MUDITINERANTE: O MUSEU VAI À COMUNIDADE, DESMISTIFICANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Camila Quaglio Neves¹
Marli Aparecida Defani²

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), na sua modalidade de extensão garante que o conhecimento científico construído dentro da universidade seja transmitido à comunidade, principalmente para alunos de ensino fundamental e médio, professores e cidadãos interessados. O problema é que algumas regiões e pessoas não tem acesso a esses locais de produção e divulgação de conteúdo científico, seja pela distância, falta de tempo ou de condições financeiras e sociais.

Visando atender a esse público e disseminar a informação a estudantes e professores, além da comunidade, o projeto MUDITINERANTE: o museu vai à comunidade, foi criado. Nesse projeto, o objetivo é levar todo o conhecimento e parte do acervo do MUDI para ser de aproveitamento comum. As conquistas e avanços conseguidos no ambiente acadêmico e de pesquisa chegam como informação, de forma prática e ilustrada, para a comunidade que está longe deste cotidiano. Essas informações e esse conhecimento científico são oferecidos às pessoas de forma que consigam entender o saber científico, agregar ao saber comum e proporcionar uma utilidade e aplicação em seu cotidiano.

Procura levar à comunidade a melhor compreensão do seu corpo, do ambiente e dos fatores que fazem parte da vida do indivíduo para que ele possa aplicar o conhecimento no seu dia-a-dia. Por isso, educação ambiental, preservação, prevenção de doenças e noções anatômicas e funcionais do corpo humano são oferecidos. Nesse contato com a população, procura-se agregar suas dúvidas e vivências para que sejam trazidos até a universidade e sirvam como material de estudo para que no futuro, voltem para a comunidade como saber científico.

A programação pode variar, mas são oferecidos shows de química, jogos matemáticos, animais taxidermizados, esqueletos, peças anatômicas variadas como pulmões de tabagistas, corações e fetos abortados espontaneamente. Uma das atividades realizadas refere-se ao Laboratório Segundo Cérebro e tem enfoque no trato digestório. Nesse contexto, informações são oferecidas sobre pesquisas com neurônios entéricos realizadas no laboratório, mostrando sua função, importância e relação com doenças como a diabetes e com substâncias utilizadas em tratamentos. Desta forma, acaba dando um novo significado a palavra cérebro, além de ser uma ligação direta entre a pesquisa e o benefício em potencial para a comunidade.

Normalmente as exposições são realizadas em escolas ou em espaços comuns, tais como praças, através de programas como o Paraná em Ação, desenvolvido em cidades do Paraná como Ubiratã, Quedas do Iguaçu, Apucarana e muitas outras. Somente em 2012 aproximadamente 15 mil pessoas foram atendidas nesses eventos que ocorrem frequentemente na periferia ou em cidades pequenas.

Palavras-chave: Itinerância. Conhecimento científico. Neurônios Entéricos.

Área temática: Educação

Coordenadora do projeto: Prof.^a Dra. Marli Aparecida Defani, madefani@uem.br, Departamento de Ciências Morfológicas (DCM), Universidade Estadual de Maringá.

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEM

2 Prof.^a Dra do Departamento de Ciências Morfológicas (DCM) da UEM